



## CINE IF: o cinema como estímulo da perspectiva crítica na educação

Arthur F. PEREIRA<sup>1</sup>; Isabel C. FRANÇA<sup>2</sup>; Emanuelle KOPANYSHYN<sup>3</sup>.

### RESUMO

Este relato de experiência apresenta o projeto de extensão "Cine IF", criado com o propósito de fomentar o pensamento crítico e pluralista por meio do audiovisual e de seu estudo aprofundado. As atividades são desenvolvidas em encontros com os alunos, onde ocorrem exibições de filmes, debates abertos entre todos os participantes, pesquisas relacionadas às obras exibidas, recomendações de filmes e até a produção de curtas-metragens. Visando englobar grupos externos ao instituto do IFSULDEMINAS - Campus Pouso Alegre -, sessões especiais são organizadas em escolas de comunidades próximas. Ao final de cada exibição e debate, reafirma-se o objetivo principal: proporcionar uma formação humanista e racional, que enriqueça a compreensão das diversas dimensões da arte cinematográfica, seja em sua totalidade ou nas interseções que ela provoca.

### Palavras-chave:

Cinema; Letramento Cinematográfico; Educação.

### 1. INTRODUÇÃO

O Cine IF tem o propósito de proporcionar experiências enriquecedoras com o cinema tanto para a comunidade interna quanto para a externa ao Campus Pouso Alegre. O projeto conta com o envolvimento dos alunos na organização de sessões de cinema, debates sobre os filmes apresentados, pesquisas e publicações nas redes sociais sobre temas relacionados ao cinema e também na produção de curtas-metragens e documentários. Assim, o Cine IF busca contribuir para que o IFSULDEMINAS ofereça uma formação cultural pluralista e democrática.

As sessões convidam os participantes a expandirem suas concepções tradicionais, ultrapassando limites, seja no ato de assistir coletivamente ou nas produções próprias. O cinema se mostra uma ferramenta educacional poderosa, capaz de provocar debates e formar novas percepções de mundo. Ao utilizar a linguagem cinematográfica como prática educativa, facilita-se significativamente o diálogo entre conteúdos curriculares e conhecimentos mais amplos, como a leitura e análise de imagens. A abordagem dessa linguagem contribui para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo e das novas tecnologias, beneficiando a formação dos alunos. Este relato de experiência apresenta a trajetória do Cine IF em 2024, evidenciando que, a cada sessão de cinema, novas perspectivas, sensações e experiências são renovadas e fortalecidas entre a comunidade escolar, promovendo reflexões que podem perdurar ao longo da vida dos participantes e assumindo uma função social ao democratizar a cultura cinematográfica.

<sup>1</sup> Bolsista, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre E-mail: arthur.felix@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup> Bolsista, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre E-mail: isabel.matos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup> Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Pouso Alegre E-mail: emanuelle.kopanyshyn@ifsuldeminas.edu.br

---

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação cinematográfica fundamenta-se em princípios teóricos que reconhecem o cinema como uma ferramenta pedagógica poderosa, capaz de enriquecer a formação cultural, artística e crítica dos indivíduos. Diversas correntes teóricas respaldam a importância do cinema na educação, destacando aspectos que vão desde a linguagem audiovisual até a capacidade dessa arte em promover reflexão crítica sobre a sociedade contemporânea.

A teoria da linguagem cinematográfica destaca o cinema como uma linguagem complexa, não apenas entretenimento. Eisenstein e Bazin apontam que montagem, enquadramento e composição visual criam significados e emoções únicas (DE FLEUR, 1976). Bordwell e Thompson focam nas estruturas narrativas, mostrando como roteiro, personagens e temporalidade afetam a compreensão e impacto emocional da obra, gerando uma sensação de "quebra existencial" e "distração perceptiva" (AUMONT et al., 1995, p. 202).

Teóricos como Paulo Freire e Edgar Morin veem o cinema como uma ferramenta educativa poderosa, capaz de conectar conteúdos acadêmicos às experiências culturais dos alunos, promovendo uma aprendizagem contextualizada. Freire (2005) afirma que o educador deve refletir criticamente sobre sua prática, tornando-a dialógica, pois o diálogo é essencial para a transformação e humanização do mundo. Não deve ser um ato de transferência de ideias, mas uma troca que envolve reflexão e ação (FREIRE, 1987, p. 78).

O cinema implica: uma abertura para o universal que revela a particularidade de cada um. O meu próprio mundo é percebido como um outro mundo, e um outro mundo também é percebido como sendo o meu. Nos dois casos o cinema me revela que pertenço a um mundo comum, à comunidade humana, portanto. É nesse sentido que se pode falar de experiência humana. [...]. É preciso partir da ideia de que um filme nos desvenda condutas humanas (MORIN, 2002, p. 328).

Ao integrar essas abordagens teóricas em um projeto de educação cinematográfica, o Cine IF cria uma experiência educativa abrangente, que não apenas amplie o repertório cultural dos estudantes, mas também promova o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e analíticas. Essa fundamentação teórica sustenta a ideia de que o cinema pode ser uma ferramenta transformadora no contexto educacional, enriquecendo a jornada de aprendizado dos alunos.

## 3. MATERIAL E MÉTODOS

Em encontros semanais, as atividades do projeto ocorrem abertas ao público interno e externo, incluindo a exibição de filmes selecionados pela monitoria, com foco em temáticas

políticas, culturais, sociais e filosóficas das obras, permitindo uma análise crítica aprofundada. Em seguida, os participantes discutem o conteúdo em rodas de debate, onde a troca de pensamentos e o confronto de diferentes visões enriquecem a análise coletiva. Além das sessões de exibição, são realizadas oficinas de letramento cinematográfico, nas quais os integrantes aprendem sobre aspectos técnicos do cinema e aplicam esses conhecimentos na análise dos filmes.

Pesquisas sobre o contexto histórico e social do cinema — tanto nacional quanto internacional — são incentivadas nas redes sociais do projeto, promovendo o entendimento dos membros a um público mais amplo. O projeto também encoraja a criação de curtas-metragens, proporcionando uma experiência prática na produção audiovisual e promovendo o processo de criação cinematográfica como forma de expressão artísticas.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados revelam um impacto positivo na formação dos alunos. A obra cinematográfica, se assistida de maneira isolada, pode parecer superficial e frequentemente limitada aos padrões da indústria cultural. Contudo, nos debates promovidos, o aprofundamento ocorre de forma natural por meio do compartilhamento de visões, enriquecidas pelas bagagens culturais, históricas e sociais de cada aluno, demonstrando a evolução dos integrantes. Esse tipo de diálogo aberto enriquece não só o conteúdo assistido, mas também expande o conhecimento sobre temas como desigualdade social, direitos humanos, ética e moral, além de desenvolver habilidades de argumentação e pensamento crítico nos alunos.

**IMAGEM 1** - Roda de debate



Fonte: autoral 2024

Durante o período de atividade do projeto, o cinema reafirmou seu papel como uma forma de arte que não apenas provoca emoções, mas também dissemina conhecimento, indo além de uma simples apreciação cinematográfica. Nas reuniões, os integrantes demonstram uma postura ativa,

absorvendo a obra em todo seu potencial, comprovando o poder comunicativo do cinema como instrumento educacional. A análise de um filme torna-se a análise da sociedade, desenvolvendo o pensamento crítico dos participantes e ampliando suas percepções.

O incentivo ao trabalho colaborativo na produção de curtas-metragens ou nas atividades voltadas ao público externo estimula a mudança de perspectiva entre aqueles que, inicialmente, enxergavam o cinema apenas como entretenimento. Eles passam a vê-lo como um objeto de estudo complexo, que possibilita um encontro direto com a realidade, demonstrando, por meio da arte e da interação, o quanto o debate sobre filmes pode alimentar — ou gerar — uma perspectiva crítica nos alunos.

## **5. CONCLUSÃO**

O "Cine IF" tem se consolidado como uma iniciativa relevante no ambiente escolar, ao utilizar o cinema como ferramenta pedagógica para estimular o pensamento crítico e pluralista entre os alunos do ensino médio integrado ao técnico. Através das exibições, debates e produções audiovisuais, o projeto oferece uma formação humanista e racional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. A expansão das atividades para escolas da comunidade reforça o compromisso com a democratização do acesso à cultura e à arte cinematográfica, impactando positivamente a formação de jovens em diferentes contextos. O projeto demonstra que o cinema, quando utilizado de forma crítica e reflexiva, pode ser uma poderosa ferramenta educacional, promovendo a compreensão das múltiplas dimensões da sociedade e da arte.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AUMONT, Jacques et al. **A estética do filme**. Campinas: Papirus, 1995.

DE FLEUR, Melvin L. **Teorias de comunicação de massa: Imprensa, cinema, rádio e televisão**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

METZ, Christian. **A significação no cinema**. São Paulo: Perspectiva, 2<sup>a</sup>. ed., 1977.